

JORNAL ROBRANCO

EDU CERIONI — JOSÉ ARNALDO DE OLIVEIRA — DAVID FRIEDLANDER

Foto: Mário Vassalo

O Rio Branco não volta ao futebol

O Rio Branco, clube tradicional do bairro, não deverá mesmo retornar para o futebol amador neste ano. Numa reunião promovida no último dia 5, a diretoria não chegou a uma decisão sobre o assunto mas nem mesmo com a renovação de um terço do Conselho Deliberativo, ocorrida no dia 9, existem muitas chances para esse fato. Na verdade, o Rio Branco começa a tomar o rumo que outras entidades tomaram anteriormente: assumir uma função cultural e recreativa para os moradores da região da Vila Rio Branco.

— Eu creio que não podemos dar o assunto por encerrado. Alguns membros do conselho insistem no retorno do futebol e eu mesmo, há três anos, também não admitiria outra coisa. Mas seria preciso uma pessoa que assumisse integralmente essa parte, pois o clube ganhou outros objetivos também — afirma Flávio Costa Netto, presidente do Rio Branco.

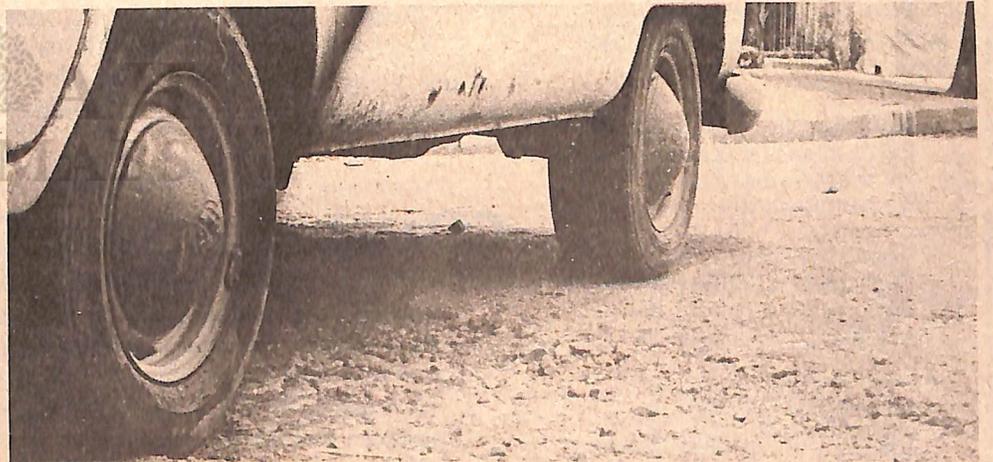
Esses objetivos surgiram por causa do sucesso das promoções sociais no novo salão social, inaugurado em março e que ainda é desconhecido por muitos

moradores do bairro — que quando passam pela rua Saidanha Marinho vêm somente a ver a fachada do prédio. Diversos bailes ocorreram durante o ano, valorizando músicos locais como o grupo de Jesuino Menegatti ou trazendo bons nomes como Os Navegantes. Agora a Comissão Feminina do Rio Branco (que no fim do ano realizou distribuição de baias e mantimentos a orfanatos) está estudando a realização do Baile de Aniversário, em fevereiro. "Temos muitos pianos. O bairro merece ter seu clube" — afirmou Flávio.



RETROSPECTIVA

Estamos fazendo uma avaliação do que foram esses sete meses em que, pela primeira vez, um bairro de Jundiá contou com um jornal próprio. Página 3.



A rua Dário Murari necessita de (muitos) reparos

A "rua" Dário Murari vai de mal a pior

Os moradores e comerciantes estabelecidos na "rua" Dário Murari, na Vila Rio Branco, estão certos de que conseguirão o primeiro lugar em um concurso que pretendem realizar: qual a rua em pior estado de conservação na cidade? E o motivo desta certeza é simples: basta tentar transitar naquela via pública, se assim ainda pode ser chamada a Dário Murari. Quem por ali passa de moto ou bicicleta, no mínimo terá uma das rodas entortadas ou, como não, as duas. De carro, os prejuízos seriam outros, como um, dois, três ou quatro amortecedores danificados. E, se você não acredita, tente a proeza. O Batista, do Super-

mercado Murari, a Neuza "cabeleireira" e a Tereza, da Panificadora Rio Branco, entre outros, sabem que o resultado será o mesmo de sempre: "um grande aborrecimento".

— É a pior rua da região e até da cidade toda. Os buracos são inúmeros e em profundidade considerável. Há três meses reivindicamos uma melhora, mas até o momento nada foi feito, lamentou Batista. A situação é tão grave que Tereza completou: "Até a estrutura de nossas casas estão prejudicadas". Agora, a esperança é de uma intervenção da Prefeitura, para que todos possam voltar a ter mais paz.



OS INVENCÍVEIS

Quem diria que o bairro possui a melhor equipe de bocha da cidade e até de todo o Estado? Mas é a pura realidade, pois, há 30 anos treinando, o "time comandado por Pedrinho" é chamado atualmente de "INVENCÍVEL". Aqui, os responsáveis pelo sucesso e elevação do nome de nosso bairro (foto na cancha do Bar Jariide). Parabéns campeões. Mais esporte, na pág. 8.

CARNAVAL

O Bloco Unidos começa os preparativos para o desfile. Pág. 4

CECÍLIA

Um Ginásio de Esporte coberto é a principal novidade em 87. Pág. 3

PARÓQUIA

As mensagens do Natal e o presépio montado, em detalhes. Pág. 7

CULTURA

Nestas férias, teremos muitas promoções em nossa cidade. Pág. 4

ARTESÕES

Falta a criatividade da família Negro e de Flávio Leone. Pág. 5.

EDITORIAL

Estamos começando o ano. Como todos os brasileiros, temerosos pelo que 87 poderá trazer para todos aqueles que aceitaram a esperança e brigaram pela conquista do Plano Cruzado. Uma dessas conquistas, caros leitores, é este Jornal Rio Branco que vocês têm agora nas mãos com as notícias de seus vizinhos e de seu bairro. Neste número do JRB ousamos desejar, para nós mesmos, que todos aqueles que nos apoiam continuem acreditando neste trabalho no ano que se inicia.

Pois foi graças a este jornal-laboratório que tivemos uma das

maiores alegrias do ano que passou, vendo professores veteranos da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC) nos elogiando por um trabalho produtivo e que mostrou muito, para nós mesmos, da riqueza que se pode encontrar no cotidiano de um bairro, célula-matriz das cidades, dos estados e dos países. O bom bairrismo cresceu neste jornal durante o ano, e agora poderemos desenvolver um novo trabalho para melhorar cada vez mais o seu Jornal Rio Branco.

Este não é um jornal lucrativo. É um jornal prazeroso, que oferece o "lucro" quando pessoas

jovens ou idosas nos param na rua para comentar sobre alguma notícia e agradecem por algum resultado conseguido. Parecem ser um jornal bonito, e gostamos de levá-lo para a casa das pessoas. É um idealismo bem apropriado para suportar as ondas de vai-e-vem que cercam a nossa vida cotidiana — e que pode ser sentida com a dúvida que nos assalta a todos quando vemos o Cruzado ficar nebuloso (até jornais como o "The New York Times" e "Le Monde" noticiaram na semana passada o fracasso do Cruzado). Mas este não é somente um jornal para noticiarmos os fatos. Mensalmente, buscamos também incentivar a motivação de viver. Feliz 87.

O bairro tem (quase) tudo

O Bairro da Barreira, provavelmente, será hoje, senão o de maior número de habitantes de Jundiaí, pelo menos um dos mais populosos da cidade.

Compõem-nos, a Vila Rio Branco, Vila Paulista, Vila Liberdade, Jardim Danúbio, Jardim Rio Branco, Vila Margarida Eber, além do Jardim Florestal e mais quatro ou cinco loteamentos novos que estão surgindo ou se formando além do Rio Jundiaí, próximo do Marco Leite.

O bairro em si já se aproxima dos 20.000 habitantes e 5.000 prédios. Mas se considerarmos que somados a estes números, ainda há a influência do bairro de Jundiaí Mirim, com o Parque São Luiz, Pinheirinho, Jardim das Bandeiras, Jardim Califórnia, Vila Maudonett, etc., com mais de 2.500 prédios e 10.000 pessoas, a população que flutua em torno do centro comercial da Barreira chega aos 30.000 habitantes.

Portanto, muito maior que a maioria dos municípios do Estado, inclusive Louveira e Itupeva, nas imediações e talvez até de Vinhedo.

O Bairro da Barreira tem boas escolas, duas praças esportivas, vários clubes particulares, indústrias, inúmeras lojas, supermercados, farmácias, restaurantes, pizzarias, um feira semanal, profissionais liberais médicos, dentistas, engenheiros, advogados, escritórios comerciais, mecânicos, postos de gasolina, sapateiro, sendo ainda, sede da Paróquia de Santa Terezinha.

Falta alguma coisa? Achamos que sim. Falta pelo menos uma agência bancária. A Vila Arens tem cinco, o Anhangabaú pelo menos três, a Ponte São João umas quatro. O Bairro da Barreira necessita, urgentemente, de uma agência bancária.

O Jornal "Rio Branco", num dos seus números anteriores já abordou esse tema, através da "Sociedade Amigos do Bairro" e das forças vivas locais. Mas para que os objetivos sejam alcançados é preciso sempre reavivar e incentivar novas iniciativas.

Insistamos, unidos, "Sociedade Amigos do Bairro", comerciantes, entidades religiosas, estudantes, moradores, enfim todos os que possam ajudar para se conseguir, junto às autoridades locais, senão uma agência da Caixa Econômica — federal ou estadual, ou Banespa, pelo menos uma agência bancária dos bancos privados. Talvez Itaú ou Bradesco.

O volume de negócios realizados no bairro, a atividade comercial e de serviços, bem como a atividade primária, substanciada na agricultura da região, já justificam a implantação de uma agência bancária em seu centro comercial.

Somente assim os recebimentos dos aposentados da Previdência Social, das pensões, pagamentos de carnês, recibos, depósitos e retiradas seriam feitos no próprio bairro, sem a necessidade de locomoção até o centro da cidade.

Cláudio Lucato

VILA RIO BRANCO

Vail Secco

Esta vila é uma parada
Da gosto até em falar
Para quem gosta de beber
Aqui não se feita bar...

Toda gente se conhece
É lugar bom para morar
Pois quem chega nesta vila
Nunca pensa em se mudar

Aqui tem boas escolias
Farmácias e supermercados
Na pizzaria do Jarbas
Se toma um chopinho gelado

Aqui tem litografia
Oficinas e escritórios
Açougues, também dentistas
Um jornal e os empórios

Nesta vila tem de tudo
De sambista a batuqueiro
É no bar do Casarine
A reunião dos violeiros

No Rio Branco, nosso clube
Tem trucada e bate fundo
Por isso que a Vila Rio Branco
É o melhor lugar do mundo

Toda vila é unida
Aqui não tem receio
Pois ninguém tem a mania
De fazer mal do alheio

VIDA

Vida...
O que é a vida? A não ser dissabores e sofrimentos, risos e sorrisos hipócritas de muitos dos que nos rodeiam!

Vida...
Para que serve a vida, se é para construirmos castelos em montes de areia, para depois vê-los derrubados por um vendaval?

Vida...
Quisera estar no fim da vida, para poder viver a verdadeira vida, longe desta vida que não é vida.

Waldemar B. de Souza (LARICO)

CARTA DE ARGUÉM

Se quando morrer
Minha metamorfose puder escolher
Um corvo gostaria de ser
Para nunca matar para comer
E lá nos céus se planar
Viver

James Mark

(NR.: Esse poema foi recebido na redação do **Jornal Rio Branco**, com a remetente "Arguém dos Santos — Rua Catavento, 111.111")

COMUNICADO AOS ANUNCIANTES

A partir do mês de fevereiro próximo, o preço dos anúncios do seu JRB sofrerá um reajuste, em virtude do realinhamento de preços proposto pelo próprio Governo Federal. A expectativa nossa era de que este procedimento não viesse a ser utilizado tão brevemente, contudo, tornou-se impossível, agora, a continuidade de nossa publicação, sem haver um reajuste no valor dos recebimentos. O principal fator que gerou tal decisão é o aumento da ordem de 70% determinada pela Gráfica responsável pela impressão do "jornalzinho" e ainda o reajuste dos salários de nossos colaboradores — pestapista e fotógrafo, entre outros. Assim, ainda na primeira quinzena de janeiro estaremos contatando com os senhores anunciantes no sentido de conseguirmos um acerto razoável para ambas as partes. Contamos com a colaboração de todos, os quais são responsáveis diretos pelo sucesso conseguido nestes oito meses de luta. O Cruzado começa a se complicar, mas nós continuaremos mostrando união e força para lutar contra as injustiças que nos obrigam a aceitar.

OS EDITORES

livraria Dom Quixote

Invista no melhor papel: livros.

Rua do Rosário, 229
Fone: 434-5044.

Dr. Guaraciaba de Lima

Advocacia Civil,
Criminal e Trabalhista
Avenida Álvares de Azevedo,
48 Fone: 434-7224

LIBA CONTABILIDADE

ESCRITÓRIO COMERCIAL
Assessoria Contábil em geral.
R. Siqueira de Moraes, 466,
2º andar, sala 7 — 434-8512.

NOVA ÓTICA BOA VISTA

Aviam-se quaisquer receitas com absoluta precisão.

Rua Dr. Torres Neves, 481
Fones 731-4864 e 731-3473.

DROGARIA RIO BRANCO

Remédios e Perfumaria.
A melhor orientação.
Av. Itatiba, 327
434-6931

GRÁFICA UNIÃO

Composições gráficas em geral
Blocos/talões/convites/cartões
Rua Abolição, 225 — Barreira.
Fone: 436-3364

Dra. SOFIA GIAROLLA GUIMARÃES

cirurgiã dentista
ortodontia preventiva
Rua Prudente
de Moraes, 1620
Fone 434-9215



FRAN

Auto Peças Usadas

Serviço de guincho

Compramos carro batido ou velho.
Av. Marginal, 222 — Fone: 437-6196.

EXPEDIENTE

JORNAL RIO BRANCO — Ano II N.º 08
Tiragem: 8.000 exemplares.
Projeto experimental dos alunos de 4.º ano de Jornalismo da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCAMP).
Produção: David Friendlander — Edu Cerioni — Jayme Lutaif — José Arnaldo de Oliveira.
Diagramação: Edu Cerioni
Supervisão: Carlos Alberto Zanotti — Gilberto Gonçalves — Luiz Roberto Saviane Reys.

Past-up: Liliana Akstein
Jornal mensal, distribuído gratuitamente nos seguintes bairros: Vila Rio Branco, Vila Liberdade, Jardim Liberdade, Jardim Danúbio, Jardim Florestal, Vila Margarida, Jardim Marco Leite, Vila Palma.
Redação: Rua Irmã Inês de Jesus n.º 342.
Fones: 434-8929 (Arnaldo) e 437-2444 (Edu).
Impresso na Editora Jundiaí Ltda., Rua Barão de Jundiaí, 374.

RETROSPECTIVA

O JRB chega ao seu segundo ano de existência. Aqui, o melhor deste período.

É acabou 86, marcando o primeiro ano em que um bairro da cidade, muito especial, ganhou um jornal próprio. Um artigo sobre esses primeiros sete números lutando entre a falta de recursos e a falta de experiência poderia ser escrito friamente, colocando os principais fatos ocorridos nas páginas (56) editadas por esse grupo de estudantes e jornalistas que apostou nessa iniciativa.

Mas o assunto mais importante desse baianço, por mais contraditório que pareça, não são os fatos ocorridos. É o relacionamento com os moradores e líderes desse bairro que abriga toda uma riqueza da vida e história cotidiana. Em junho trouxemos a romaria — e até a banda São João Batista veio tocar na praça, em promoção do Jornal Rio Branco. Em julho foi o trabalho popular da Dona Liberata. Em agosto foi a vinda do ministro, que acabou não acontecendo e deixou a situação do rio Jundiá em suspenso. Em setembro foi a comemoração da Avenida Itatiba como nosso verdadeiro shopping center. Em outubro foi o protesto do Jardim Danúbio contra a chegada da Associação dos Pescadores. Em novembro foi a afirmação da Vila Rio Branco como o maior colégio eleitoral da cidade. Em dezembro foi o Natal, que nas pessoas do bairro encontrou uma festa à altura do evento comemorado.

Dessa forma, nosso objetivo foi sendo atingido. Na parte esportiva, as surpresas aconteceram conosco da mesma forma que certamente com os leitores. Quem imaginava tantos talentos nos bairros da Vila Rio Branco, Jardim Danúbio, Vila Liberdade, Jardim Rio Branco e Jardim



Edú, Jose Arnaldo, David e Jayme, os editores do JRB, agora, jornalistas profissionais.



Muito deste sucesso o JRB deve a estes garotos, com muito boa vontade e determinação, nos ajudam na distribuição de oito mil jornais. Obrigado Mauricio Takame, Adilson Bressan, Henri Marce, Boteho, Alexandre Silva, Ricardo Ceiso da Silva e Robson Israel.

Fiorestai? No motocross, bicicross, motociclismo, voleibol, basquete, futebol ou atletismo surgiram mês a mês conquistas de jovens atletas e treinadores. Basta dar uma folheada em todos os números do Rio Branco para compreender porque o bairro é chamado em outros pontos da cidade de "ceieiro de craques".

Os talentos também não pararam de saltitar pelas páginas do seu Jornal Rio Branco durante o ano. As apresentações do grupo de rock Deirio Metrôpole (da V. Liberdade) têm mostrado competência e qualidade, a ponto de terem sido contratados pela Prefeitura Municipal para tocarem na programação de aniversário da cidade. O grupo de Jesuíno Menegatti, com seus oito integrantes, animou os bailes do Rio Branco com o som popular desse sanfoneiro. O grupo "Soi na Vidraça", com sua música bem brasileira, participou com destaque do Festival de Música Popular promovido pela Coordenadoria de Cultura. São valores próximos, que merecerão ser reunidos numa apresentação conjunta neste ano.

Nas três escolas de primeiro grau, e também na pré-escola, o trabalho desenvolvido mostrou muitos frutos positivos. Os artigos e as poesias enviadas para a seção do leitor aumentaram também, como a aceitação do próprio jornal. A presença dos colaboradores anunciantes também não poderia deixar de ser citada numa retrospectiva, pois de forma concreta eles estimularam a continuidade desse trabalho. Como foi citado antes, não fizeram dificuldades mas o resultado compensou. Esperamos que assim seja também para os leitores.

UM SONHO SE REALIZANDO

O bairro da Vila Rio Branco poderá ganhar, neste ano, uma das mais modernas quadras cobertas da cidade. Essa perspectiva é da diretora Darci Cosloski Lamonte (da Escola Estadual "Cecília Roleimberg Porto Guelli"), que no começo de dezembro esteve reunida com os secretários Ademir Pedro Vitor, de Obras, e Adoniro José Moreira, que representou no encontro o prefeito André Benassi. Nessa reunião, a diretora viu mais próximo um projeto que mantém há pelo menos dez anos: uma quadra coberta e oficial, tanto para competições esportivas como para eventos sociais, reuniões e palestras aos

estudantes.

Mas a vinda de representantes da Prefeitura Municipal e a promessa de acionarem os contatos do deputado federal Fernando Gasparian (PMDB) em Brasília, para conseguir recursos financeiros, não é suficiente. Darci afirmou que irá manter uma campanha junto da Associação de Pais e Mestres do Cecília (Eraldo Fonseca, Abílio Giacom e Henrique Helder Filho) e de comerciantes do bairro, através do fotógrafo Gilberto Ruppert.

— Iremos conseguir. Agora temos o projeto e qualquer pessoa pode perceber a importância que isso terá não somente para a escola, mas para

toda a comunidade. Os próprios secretários afirmaram que a cidade tem poucos espaços sociais desse gênero. Estou há mais de dez anos pensando nisso, e finalmente está mais perto de ser realizado — afirma a diretora.

Principalmente para aqueles que estudaram no "Cecília", torna-se simples compreender o projeto. De acordo com o engenheiro Gustavo Bonfanti de Lemos, da Secretaria de Obras, a quadra atual (descoberta) seria ampliada até o limite com a zeladoria, num comprimento de 26 metros. As paredes laterais seriam no muro de divisa com o Centro Esportivo e, de outro lado, no ponto mais alto

das arquibancadas de cimento que há muitos anos abrigaram as animadas torcidas das equipes da escola. Com essas dimensões, a quadra poderia ser usada para disputas oficiais de basquete, vôlei e futebol de salão.

— Além disso os nossos alunos sentem muito o calor nas aulas de Educação Física. E poderemos voltar a ter teatro estudantil e eventos culturais, que atualmente estão impedidos pela falta de espaço — afirma Darci, com entusiasmo.

Além dos nomes citados, estiveram na reunião os professores Cláudio Furtado Gouveia, Osmar Luiz Zanatta, Antonio Fernando de Oliveira

e Gilson Simionato. O engenheiro Gustavo, autor do projeto, destacou durante a reunião que a diretora não devia esmorecer com os obstáculos. Um álbum de fotografias foi enviado, graciosamente, por Gilberto e Creusa Gomes Andrade Ruppert — com a justificativa de que estão orgulhosos por participarem de uma campanha tão nobre.

— Com todo esse incentivo, acredito que esse sonho será realizado. Vamos trabalhar para que o bairro conte com essa melhoria, que também vai elevar ainda mais o nome da escola — afirmou Darci.

José Arnaldo de Oliveira

RONDA FALECIMENTOS

Gráfica Avenida informa:

Joaquim Neri — Faleceu no dia 2 de dezembro, com 70 anos de idade. Residia à rua Irmã Inês de Jesus, 443 — Vila Rio Branco. Deixa os filhos Benedito, Mario, Jose e Luiz.

Alcides Ghiraldi — Faleceu no dia 2 de dezembro, com 54 anos. Morava na rua Afonso Pena, 27 — Jardim Danúbio. Viúvo de Herminia de Oliveira Ghiraldi, deixa a filha Rosemary.

Angelo Caltran — Com 76 anos, casado com Rosa Minguetti Caltran. Residia a rua Tiradentes, 462 — Vila Rio Branco. Deixa os filhos Osvaldo, Waldemar, Adelino, Maria e Sérgio. Faleceu no dia 4 de dezembro e foi sepultado no Cemitério Nossa Senhora do Desterro.

Idalina Pereira da Costa — Com 75 anos, residente na rua Tiradentes, 250 — Bloco A, apartamento 4. Era viúva de Alberto da Costa e deixou os filhos Miramar, Alberto, Antonio e Fernando. Faleceu no dia 9 de dezembro, sendo sepultada no Cemitério Nossa Senhora do Desterro.

Benedita da Silva Fonseca — Com 76 anos, viúva de Anésio Fonseca, morava na rua Saldanha Marinho, 462 (V. Rio Branco). Deixa a filha Rosana e foi sepultada no Cemitério Nossa Senhora do Desterro no dia 17.

Pedro Lopes — Com 68 anos. Morava na rua Irmã Inês de Jesus, 131 — Vila Rio Branco. Casado com Lázara Carvalho Lopes, deixa os filhos Maria, Pedro, Luiz e Ademir. Faleceu no dia 17 de dezembro e foi sepultado no Cemitério Nossa Senhora do Desterro.

Nair Bueno de Campos — Viúva de Benedito de Campos, morreu no dia 26 de dezembro com 57 anos de idade. Residia à rua Raimundo Correa, 103 (Vila Liberdade) e deixa os filhos Benedito, Edson, Cristine, Sara, Dalva, Fátima, Gerson, Cássio e Ana.

Irene Pereira Bispo Cyrino — casada com Celso Aparecido Cyrino, faleceu no dia 27 com idade de 35 anos. Residia à rua Mário de Andrade, 177 — Jardim Rio Branco — e deixou os filhos Adriano, Alan e Amanda.

ÓTICA JUNDIAÍ LTDA.

A menina dos olhos da cidade

Rua Siqueira de Moraes, 481, Centro.

Fones: 436-0131 e 434-5815

AGÊNCIA JUNDIAÍ DE DESPACHOS

Clorisvaldo e Cléber Arkchmor

Licenciamento, atestados, carta de motorista e identidade.

R. Cel. Leme da Fonseca, 138

Fones: 434-6363/8481.

GRÁFICA AVENIDA

Impressos em geral.

Santinhos pra missa de 7.º Dia.

Rua 13 de Maio, 78, Vianelo.

Fone: 434-7196.

SABOTUR

Viagens aéreas, marítimas e rodoviárias, nacionais e internacionais.

Rua do Rosário, 265 — Fone: 434-6388

Emb. 00458-00-41-6

VÍDEO SHOW JUNDIAÍ

Rua Petronilha Antunes, 253

Fone: 434-3972

FORNECEDORA TIRADENTES

Av. Antonio Frederico Ozanan, 528 — Jardim Rio Branco

434-4011 e 436-4789

CULTURA

Os passeios monitorados para a Serra do Japi são as principais atrações da Coordenadoria de Cultura e Turismo (CCTUR) para este mês. Juntamente com a Defesa Civil, Grupo Ecológico Japi e FUNSS, serão promovidos passeios nos dias 18, 22, 24 e 28 de janeiro e 1.º de fevereiro. Os grupos são limitados e o objetivo é alertar a todos sobre o mal que pode-se causar à serra com passeios não devidamente orientados. As riquezas e belezas dessa importante reserva ecológica serão mostrados com um ônibus que sairá às 8h00 da Avenida Jundiá, levando os grupos até a Serra da Ermida — onde todos caminharão por uma trilha até o Mirante. O retorno será por volta das 14h00. As inscrições podem ser feitas na rua Marechal Deodoro, 321, (fones 434-1510, e 1110).

A comédia musical Rosa de Cabriúna é baseada num romance caipira, e estará sendo apresentada no Centro das Artes nos dias 17 e 18, às 20h30, com o Grupo Teatral do SESC. A filha mais velha de um próspero fazendeiro paulista, mais jeitosa e inteligente que as outras, que não encontra um noivo na pequena cidade onde vive. Até que aparece um novo rapaz, forte e carismático, cuja beleza acaba fascinando a todos... Rosa apaixonou-se e esse amor desencadeia o processo de decadência da família. A montagem tenta recuperar o universo caipira, freqüentemente esquecido ou visto de forma superficial.

As inscrições para o desfile e o concurso de Rainha do Carnaval 87 estão abertas na Casa da Cultura. Vale a pena participar dessa festa, que oferece diversos prêmios aos participantes.

Está acontecendo, no Solar do Barão, a exposição do artista Hilário Fioravante. São quadros geométricos, sempre pintados com cores fortes, que a primeira vista transmitem uma sensação de choque. Olhando-se de acordo com os títulos, percebe-se que são apenas as cores refletidas com mais intensidade — uma visão abstrata, mas perfeitamente captável. Até o dia 18. Depois, entra a exposição de Marco Antonio Scarelli.

Até o dia 26, estará no saguão da Casa da Cultura a exposição de pirotgravuras (desenhos queimados na madeira) de Eudarc Schneider. Todos os dias

A Coordenadoria de Cultura está divulgando também alguns planos, para 87 como a continuação dos trabalhos pela restauração do Politeama, a realização de um encontro das SABs e movimento de bairros, um debate sobre a questão dos menores e realização de um grande festival cultural na região do centro da cidade — onde certamente estarão presentes alguns valores da própria Vila Rio Branco. Em tempo: a biblioteca municipal está funcionando novamente, na rua Barão de Jundiá, 109. Para ler um bom livro nas férias, basta se inscrever.

CARNAVAL

O Bloco Unidos esquenta seus tamborins.

Os preparativos para o desfile de rua já começam, porém ainda é tempo de mais pessoas entrarem nesta folia. Vamos mostrar que o bairro também entende de samba.

"Quem não gosta de samba bom sujeito não é. É ruim da cabeça ou doente do pé". Outra vez vou entrevistar a dona Liberata; e outra vez saio da conversa com a certeza de que o carnaval corre na veia do brasileiro. É quem duvidar, pode comprovar com a própria dona Liberata, à rua Graciliano Ramos, 589. O que se irá encontrar é uma pessoa cheia de sonhos e esperanças, mas ainda mais repleta de força e vontade de ver o seu bloco, o Unidos do Jardim Rio Branco, cada vez maior e levando a animação que toda gente precisa.

Com poucos recursos e invocando forças a Deus, Dona Liberata de Paula Aives — que não perde o hábito de chamar pessoas de idade de seus filhos de "seu" (senhor) — já começa os preparativos para o desfile de rua. Este ano, novamente, ele conta com o apoio de alguns comerciantes do bairro (Jairo de Marchi, Foto Gii, Loja Liberdade e, provavelmente, da Terraie), mas dos próprios moradores do Jardim Rio Branco e região ele não consegue. Se consegue, é em pouco número. Dos 180 membros já confirmados, grande parte vem de outros bairros distantes ou até mesmo de outras cidades. Segundo ela, "é por que o pessoal daqui é muito sossegado". Para mudar isto ela conta com o JRB o que pode motivar mais as pessoas. Tenho



D. Liberata, comandando o carnaval do Rio Branco.



Entre você também nesta festa

dúvidas, pois se a própria figura de dona Liberata não motivar as pessoas, não será uma matéria no jornal. Mas, como as esperanças nunca morre, passo esta responsabilidade aos leitores. Quem quiser colaborar: com verbos, material para a fabricação das fantasias ou, simplesmente e principalmente, com a presença no desfile ainda é tempo.

Os instrumentos existem em quantidades

razoáveis, conforme explicação é necessário apenas alguns poucos. O mais importante é um novo carro alegórico e de mais gente sambando em uma das alas, que vão desde as baianas até a ala de zueira, onde cada um é seu próprio carnavalesco, definindo a fantasia própria e modo de sambar — "Vai até aqueles que só pulam ou correm", lembrou dona Liberata. Enfim, é isso. Edu Cerioni



Toninho, um exemplo.

"Participar do bloco é maravilhoso. É uma coisa sadia, pois o que a gente vê é a alegria nos olhos das pessoas. Uma coisa que conseguimos com poucos recursos, contudo, com muita dedicação e empenho". Deste modo, Antonio Aparecido Firmino, mais conhecido como Toninho, morador do Jardim Rio Branco, explicou o motivo que o levou, já há dois anos, a entrar para o Bloco Unidos do JRB.

Segundo ele, que convida a todos os que gostam de alegria a participar do bloco, "há muita gente que critica. Afirma que não representamos o bairro e, que apenas queremos aparecer. Isto não é verdade. Nossa intenção, acima de tudo, é provar que existe alegria e que o carnaval é o seu augê", comentou. Questionado sobre a competição entre os diversos bairros, ele afirmou também ser sadia e "que o Unidos sempre entra pensando em ser o segundo colocado, pois ninguém quer competir e sim mostrar ao jundiáense um pouco desta tradição".

COLU DO LUCI

Você sabe onde a mulher é mais o que a mulher frente e o homem atrás? Não ficou conhecido ou enviado. Veja a resposta na próxima piada.

Um caipira levou a vaca pela cordão, trada no meio do caminho, repente veio um timo modelo, a metros por hora, fez sinal de carro parou. "Cê vai dotô? — indagou. Com a resposta ele pediu carona, rista do carro sobre a vaca amarrada a vaca saiu — a oitent. O motorista olhando pelo e a vaca lendo tranqui. "Devo estar louco, mais, mudou de seguio para 120 metros por hora. C mente: a vaca correndo, agora tante, mas com tente. Mudou marcha e chegou quilômetros — tendeu a língua do lado esquerdo. O motorista olhando pelo e disse: — Acho que está ficando quente. — Por que, u — Ela está correndo para fora da boca do motorista, esta vaca ser arrastada para o chão a qualquer momento. — Então não — retrucou o caipira, dando sinal para o motorista parar. (Colúbia)

Agora as pessoas pensou besteira que sabendo que o cabelo da mulher crespo é na África, a mulher tem na cabeça um homem tem atrás. M (Eme).



- * MATERNAL
- * JARDIM
- * PRÉ

Local: Chácara Andréa — Km. 68 da Estrada de Itatiba — Telefones: 437-8879 e 436-8879 e 436-7318

Para seu filho, uma educação saudável junto à natureza!

Começa agora em Jundiá a mais moderna escola infantil, onde seu filho poderá desfrutar de uma área verde de 12.000 metros quadrados, toda arborizada e localizada a apenas cinco minutos do centro da cidade. Na Chácara Andréa (em Jundiá Mirim), a escola conta com professores especializados que darão completa assistência pedagógica e aulas de educação física ministradas ao ar livre.

Além do currículo normal, as crianças contarão ainda com horta, areia, piscina, árvores frutíferas, campo de futebol e play-ground para uma recreação inteiramente saudável. A escola dispõe ainda de uma ampla sala de pintura e brinquedos pedagógicos, onde seu filho aprende a se desenvolver brincando. O contato direto com a natureza, orientação, permitirá uma preparação psico-motora e emocional da criança.

* VAGAS LIMITADAS — Matrículas abertas

* SUPERVISÃO GERAL: PROF.ª VILMA TERESA GOBBI TINELLI (Quinze anos dedicados à pré-escola)

CHAPÉUS RIO BRANCO LTDA.

Chapéus para adultos, crianças e festas juninas. Av. Dário Murari, 213. — 436-1208.

LOJA JECILA

Amarinhos e roupas feitas Menor preço — tudo em três vezes Rua Wenceslau Brás, 121 Jardim Donúbio Fone 434-9769

Agora, que você já transou sua roupa, complete seu visual de modo especial!

ARTESÕES



O trabalho de Flávio Leone

Gente do bairro mostrando sua arte

O que seria da Feira Municipal de Artesanato, promovida pela Coordenadoria de Cultura e que tem lugar na praça Marechal Floriano Peixoto, se não fosse a participação da região Rio Branco? Muitos podem dizer que seria normal, mas ninguém pode esconder o valor do trabalho e o toque especial que dão ao evento daqui, entre eles: Ana, Marilene e Carlos Alberto Negro; Flávio Leone; Vera Lúcia Santana; Dona Libe-

rata de Paula Alves e Onésio Briganti. Artesãos (os cinco primeiros) e doceiros que há quatro anos fazem sucesso, acompanhando a própria evolução da Feira, que acontece sempre no segundo domingo de cada mês.

Exportação

A feira de Artesanato, criada em 1982, foi fundamental para que muita gente encontrasse realmente seu dom. Um destes casos é o da família Negro.

"Não que a gente descobriu este dom em 82, mas é que a Feira deu um impulso grande. Uma motivação maior", explicou Ana Mietto Negro, que junto com o filho Carlos Alberto e a nora Marilene faz trabalhos em madeira, pintados e pirografados.

Para se ter uma idéia do impulso provocado através da idéia de Maria Cristina Castilho de Andrade, coordenadora de Cultura, atualmente, além de exporem na praça os trabalhos

também podem ser conseguidos junto a Fornecedor Tiradentes, que agora possui uma seção especial denominada Negro Artes. Ali, pode ser encontrado desde enfeites para quarto de crianças, passando por caixas de costura, placas de nomes, além de porta toalhas e outros objetos para uso em cozinha. Uma idéia que deu tão certo ao ponto da família Negro ter peças suas na Itália e nos Estados Unidos.

Flávio Leone

O artesão Flávio Leone tornou-se uma das figuras mais conhecidas na Feira de Artesanato de Jundiá. Dono de um trabalho próprio que o distingue de todos os outros participantes, eie é acima de tudo um "coietor" de pequenos objetos que são inúteis para outras pessoas. Em suas mãos, eies se transformam em bonecos maiucos que representam duendes, anciões e músicos originais. Flávio morava na rua Dario

Murari, na Vila Rio Branco, mas atualmente passa a maior parte do tempo numa chácara no bairro do Corrupira onde eie pode encontrar toda a tranquilidade necessária para criar seus "personagens".

— É uma coisa que eu sempre fiz porque gostava. De repente apareceram amigos que gostavam disso e pediam. Tentei a feira e tive muita aceitação, e pretendo continuar porque os meus tra-

balhos sempre vendem rapidamente — afirma Flávio.

Com 25 anos, Flávio Leone pode contar com seu nome conhecido até em outros países, como Portugal — para onde uma senhora enviou uma coleção completa de seus músicos. Mas uma obra que recebe muito carinho do artesão é um jogo de xadrez onde todas as peças são feitas em lúpex, conchas, parafusos e botões numa combinação de bons resultados.

Brincadeira é coisa séria

O JRB à partir deste mês estará reservando um espaço para a criatividade infantil.

Nosso objetivo será integrar a criança com outras crianças do bairro, ensinando jogos, adivinhações e futuramente organizando torneios, jogos, maratonas, etc.

PARTICIPE VOCÊ TAMBÉM !!!

Envie sua sugestão para a Escola Infantil Casinha de Cristal, Rua Paulo Setubal n.º 21, Jardim Liberdade, aos cuidados de VERA ou

AYRTON.

ADIVINHAÇÕES

- 1— O que é que tem 4 pernas e voa?
- 2— Meu avô tem 5 filhos, cada um destes teve 4 filhos. Quantos primos ou tenho?
- 3— Por que é que a elefanta não pode lavar louça?

COLABORAÇÃO DE PRISCILLA ZUINO, 12 anos, V. Liberdade.

Respostas na página 8.

SHALON MODAS

Vista toda sua família, em três vezes sem acréscimo. Saldanha Marinho, 260 — 434-4556.

PONTO DE MEIA

Meias, lingerie, pijamas, maiô, lençóis e cuecas.

Rua do Rosário, 351, — 436-7281.

CALÇADOS E MODAS

RIO BRANCO

Sempre servindo você com as melhores novidades. Faça uma visita.

Av. Itatiba, 193, — 436-1863.

Neste verão o sol vai brilhar muito e você mais ainda com as camisetas da PROFESSORA MARA.

Todos os tipos e cores para pronta entrega.

Av. Alvares de Azevedo, 20/7.

REGUCCIA BABY

MODA INFANTO-JUVENIL

Avenida Itatiba, 256 — 436-5824

LOJA LIBERDADE

Tecidos, roupas, presentes

Avenida Itatiba, 242, Fone: 434-6122.

TATTA'S MODAS

Moda Jovem e Infantil Av. Itatiba, 325. Fone: 437-9755.

KABBUP MODAS

Roupas feitas, Bijouterias e Artigos de Couro

Rua Siqueira de Moraes, 508 Conjunto 1 — Saia 8 — Centro

LOJA DE CALÇADOS LUCLAR

Loja com fazendas, Armarinhos Av. Itatiba, 274.

RARES E CIA

American Bar

Dobras

Rua Carlos Gomes,
Ponte São João.

**RODRIGO'S
LANCHONETE**

O ponto de encontro da
moçada que sabe o que quer

Lanches e Petiscos

Rua Lupe Cotrin, 418.

**MERCEARIA
QUITANDA
BUIOCHI**

Produtos frescos e Latarias.

Av. Antonio Frederico Ozanan,
250.

**BAR
JARILDE**

Snoocker, Bocha e serviço
completo de bar.

Av. Itatiba, 345.

**LANCHONETE
ESTRELA DA
LIBERDADE**

Salgadinhos, Lanches, Petiscos.
Av. Antonio Frederico Ozanan,
230. Vila Liberdade.

**BAR E
MERCEARIA
CAROLUANA**

Doces e salgados
Rua Tiradentes, 618
V. Margarida

**BAR E
MERCEARIA
M.M. JUNDIAÍ**

Brinquedos, bebidas, frios,
Rua José Linhares, 88.

**CANTINA DO
JARBAS**

A melhor pizza da região.
Aceita-se encomendas pelo fone: 434-8363
Rua Santa Terezinha, 50.

**QUIOSQUE
DO CARLÃO**

Delicioso Sorvete Caseiro
Avenida Itatiba, 217



Garage's

O Garage's Bar, um dos pontos jovens da Vila Rio Branco, estará ampliado nos próximos meses. E tudo começou por acaso, com a necessidade de ter alguma coisa que garantisse os recursos para fazer um curso esportivo em São Paulo... Maurício Zamboii Gobi, o "Itchio", lembra-se dessa fase em maio de 85 e como muitas pessoas acharam uma loucura modificar a garagem de sua casa para criar um bar.

— A turminha que cresceu junto aqui no bairro não tinha um ponto de encontro adequado, a não ser a Cantina do Jarbas. Agora está bem melhor, e todos os bares e lanchonetes contam com um público normalmente fixo. Acontece que eu tive vantagens que não esperava, com a proximidade do centro esportivo e da escola — afirma Itchio.

Mesmo parecendo uma loucura, a iniciativa de Maurício tem uma explicação tradicional. O velho Morungaba, que tinha um bar frequentadíssimo ao lado da Igreja Santa Teresinha, era seu pai. Muitas vezes, ainda menino, Maurício trabalhava no baicão — e essa experiência ficou acumulada até transformar-se novamente num outro bar. A clientela é jovem — Emerson, Adilson, João Paulo, Flávio, Vendramin, Lairton, Eduardo e uma infinidade de outros passam constantemente pelo bar, ponto tranquilo para uma partida de truco e agora elevado à sede do "Bico de Corvo Futebol Clube", que conquistou sua primeira taça no torneio promovido no dia 27 na Vila Lacerda. "Fosse bar foi uma das melhores coisas dos últimos tempos" — afirmou Edgar, um dos frequentadores.

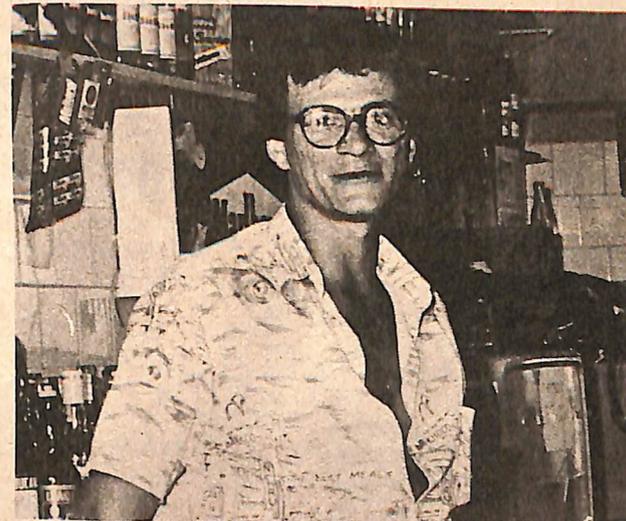
CAROLUANA

Foi por causa do Plano Cruzado que a rua Tiradentes (Na Vila Margarida) ganhou uma das lanchonetes mais agradáveis que surgiram durante o ano passado. O Caroluana, um nome tropical e brasileiro, é uma lanchonete que tem desde o bom atendimento até animadas disputas de bilhar e snooker — mudando para melhor os serviços até então prestados pelo antigo "Bar dos Artistas".

São dois amigos e ex-bancários, Adilson Gomes da Silva e Eduardo da Luz, que decidiram criar um ponto de encontro novo num bairro que de bares não tem falta. Mas apostaram na ideia, arrendaram o prédio e transformaram todo seu interior, que passou a ter um visual agradável com samambaias, mesas e um balcão onde os moradores próximos encontram artigos de mercearia (enlatados, frios e outros) e os visitantes encontram bebidas e refrigerantes à vontade.

— Claro que eles não começaram sem nada. O Adilson é sobrinho do Tuffão, um dos mais conhecidos donos de bar que houve no bairro. Nossa família tem uma tradição nesse ramo — afirma satisfeito Adilson Gomes.

Eduardo destaca: o importante é o bom atendimento, e os clientes respeitam o tratamento que recebem. "Não temos problemas aqui. Entram pessoas de todas as idades, crianças e mulheres. Nosso ambiente é muito bom". Ao lado das mesas de bilhar e snooker, uma grande mesa serve aos frequentadores adeptos do truco (o esporte mais popular do país). Nesse ambiente jovem, de vez em quando surge alguma música de violão ou cavaquinho. "Ficou um bar muito agradável mesmo" — afirma o ferroviário aposentado Guerra, veterano frequentador do local desde outros tempos. O Caroluana fica na rua Tiradentes, pouco antes da avenida municipal.



**PANIFICADORA
E CONFEITARIA
SANT'ANA**

Rua Cecília Meireles, 292
Fone: 434-0106

ROSA'S BAR

Lanchonete e Sorveteria
Salgadinhos e petiscos

R. Cecília Meireles, 263 - J. R. Branco
Fone: 437-1279

**PANIFICADORA
RIO BRANCO LTDA.**

Avenida Itatiba n.º 254
Fone: 436-5804

**SUPERMERCADO
FRACASSO LTDA.**

A medida, o peso e
o preço certo. Confira.
Entregas a domicílio

Rua Cecília Meireles, 67
Fone: 436-7279 Jd. Rio Branco

**SUPERMERCADO
MURARO**

Rua Dario Murari, 20
Entregas a domicílio.

Fone: 434-3704

**LANCHONETE
DA NEUSA**

Petiscos, música ao vivo
Rua Tiradentes, 355
Vila Margarida

HALLEY

Pizzas, refeições caseiras
e serviço de
bar.

Rua Tiradentes esquina com
a avenida Frederico Ozanan.
Vila Rio Branco.

**SUPERMERCADO
FERRAGUT**

Grande variedade de produtos, melhores preços,
açugue, ainda com entrega à domicílio.
Av. Itatiba, 150. Fone: 434-5952



**EMPORIUM
Secos e Molhadas Ltda.**

Rua Carlos Gomes, 587
Travessa particular José de Fiori
Ponte São João
Fone: 437-9286

**GARAGE'S BAR
E LANCHONETE**

Rua Tiradentes, em frente
ao C. Esportivo

**BAR E
RESTAURANTE
BIGOOD'S**

Servimos almoço
caseiro e marmiteix.
Vale a pena experimentar.

Avenida Alvares de Azevedo, 56.

À PAULICÉA

Lanchonete, padaria,
restaurante, buffet

Rua Barão de Jundiaí,
890 - Calçadão
F. 436-0085

DI ROMA

**PIZZARIA E
LANCHERIA**

A MAIS NOVA OPÇÃO DO
BAIRRO, COM MUITO ESTILO.
AMBIENTE FAMILIAR E
TAMBÉM PIZZAS PARA VIAGEM.

Av. Itatiba, 231

Telefone: 436-0464

Presépio ao vivo: um sucesso

A praça do Jardim Rio Branco foi palco de um dos espetáculos mais fascinantes de 1986.

É que na véspera de Natal, dia 24, algumas crianças daquele bairro lembraram o nascimento do menino Jesus, apresentando um presépio ao vivo. Um grande público prestigiou a encenação, pessoas que, inclusive, se emocionaram muito, chegando a derramar lágrimas, principalmente pela demonstração de fé e es-

perança destes "artistas", entre os 7 e 15 anos de idade.

Às 19 horas, a festa teve início com a chegada do papai-noel, distribuindo balas para todos e também muita alegria. Uma alegria que teve sua continuação quando Duo Garcia e Arnaldo mostraram todo seu conhecimento e talento, apresentando diversas músicas sertanejas, o que agradou aos presentes. Porém, o

ponto alto da festa idealizada por dona Liberata Alves, ficou por conta do presépio ao vivo.

Crianças como Adriano (Jesus); Juliana (José); Ana Paula (Maria); Elaine (Isabel); Paula, Toninho e César (Reis Magos); Wellington e Simoni (pastores) deram um verdadeiro espetáculo, relembando todos os momentos que culminaram com o nascimento de Jesus Cristo. Um espetáculo que envolveu de tal modo o

público, "que não teve quem não chorou".

Segundo dona Liberata, que organizou o presépio, "foi uma coisa até inesperada, devido ao calor humano que envolveu aquela praça", comentou. Agora, ela já acredita em outra apresentação, no final deste ano. Para tal, vai contar com a colaboração de Jairo Marchi, Bete, Renata, Márcia Valéria e muitos outros que ajudaram para o sucesso desta última realização.

PARÓQUIA

E sua mensagem social

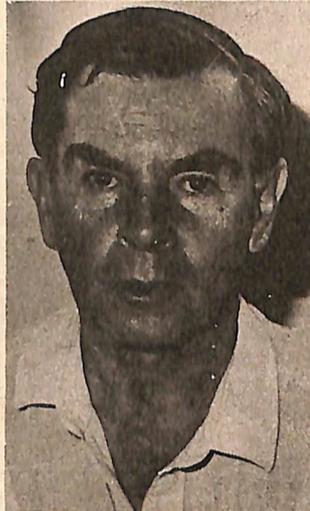
A Paróquia de Santa Teresinha tem sido nos últimos anos um modelo de como a igreja católica (que forma maioria entre os moradores do bairro) tem se voltado para a mensagem social dos cristãos. Depois de ter sido o autor de textos sobre o valor da consciência nos votos eletivos, e vigário frei Clemente da Costa Neves promoveu nas missas de Natal sermões onde não deixava os participantes iludidos: comemorava-se o nascimento de Cristo e de sua mensagem, mas o mundo continua precisando de transformações adequadas a ele.

Essa atuação do frei tem seguido uma consonância com as diretrizes seguidas também tanto pelo bispo diocesano, Dom Roberto, como pelo arcebispo Dom Paulo Evaristo Arns ou o papa João Paulo II. Guardadas as devidas diferenças, eles têm respondido em diversos níveis ao apelo social irreversível que se faz hoje no mundo e principalmente no Brasil. E não se pode chamar de "subversivo" alguém que fala simplesmente do que está acontecendo diante de todos os olhos, aplicando sobre essa realidade as mensagens contidas

em textos bíblicos.

Alguns problemas de última hora impediram que a paróquia tivesse neste ano o seu grande presépio tradicional, esclareceu o frei Clemente, mas houve a exposição de um presépio no salão. Em contrapartida, os participantes encontraram uma igreja totalmente pintada novamente e muitos enfeites que destacaram os festejos de Natal e Epifania. Nos últimos anos a paróquia ganhou um salão mais amplo mas agora não tem mais espaço suficiente para todos os frequentadores que chegam para assistir às missas celebradas no local — vindos não somente do bairro, mas também de outros pontos da cidade e da estrada de Itatiba.

Nos sermões de Natal, o frei Clemente lembrou do nascimento de Cristo e da situação de sua mensagem nos dias atuais: repressão dos cultos em muitos países de ditaduras, miséria permanente em países subdesenvolvidos, menores crescendo no abandono e a violência crescendo no meio da sociedade. "Os cristãos não podem ficar parados. Precisam falar e levar a luta pacífica para mudar o mundo".



Frei Clemente

TIRADENTES: RUA OU AVENIDA?

A rua Tiradentes, que homenageia um dos maiores mitos heróicos da história brasileira, tornou-se mais representativa depois da pavimentação de toda a sua área. E existem moradores que querem vê-la mudada em avenida, como uma das entradas da cidade que ela efetivamente pode ser

Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, nasceu em 1746 na cidade mineira de Pombal — depois chamada de São João Del Rey. Família de pequenos fazendeiros, com seis irmãos (dois deles foram padres). Acançou o posto de capitão de milícias, teve estudos regulares e foi educado pelo padrinho que era cirurgião. Sua prática como dentista vaiu-o apeio. Inteligente, veio a ser técnico na exploração de terrenos e teve muitos pianos: embarcadouro de gado no Rio, canalizar águas dos rios Andaraí e Marcanã para resolver abastecimento. Serviu aos Dragões em Vila Rica. Entusiasmado com o exemplo do norte da América (Estados Unidos), que ficou independente quando

ele tinha trinta anos, sempre foi franco e dizia o que poderia ser feito. Em 1789, a conspiração estava grande e envolvia poetas, comerciantes, fazendeiros e juristas. Mas foi denunciada e ficou a lição de Tiradentes, de patriotismo, com a frase "Se dez vidas eu tivesse, dez vidas eu daria"

Para levar o nome desse patrono, a rua também é uma via importante. Através dela pode-se chegar da variante que liga a Via Anhanguera com a Estrada de Itatiba e Rodovia de Itu, passando pelo bairro e chegar até a cidade. "É preciso valorizar essa rua, transformando-a em avenida" — afirma Pedro Machado, veterano ex-jornalista que mora nessa rua. Entre as providências, a Prefeitura Municipal deveria entrar em acordo com a CICA e adquirir a grande área circular no Jardim Florestal e montar ali uma praça para visitantes e moradores. Se depender de moradores daquele setor, no meio dessa praça ergueria-se a capela reivindicada há muito tempo.

Unidade de Saúde anuncia trabalhos de 87

A unidade de saúde da Vila Rio Branco começa 87 com um firme propósito: difundir, dentro dos bairros ao seu alcance, o programa de saúde local. O programa é destinado às crianças com até quatro anos de idade e às gestantes, e tem o objetivo de desenvolver hábitos de higiene bucal, bem como detectar e cuidar do encaminhamento de tratamento de pacientes com problemas dentários.

O programa consiste na visita da criança, de preferência uma vez por mês à unidade para receber aplicações de flúor, limpeza nos dentes e controle de saúde. Ao mesmo tempo, a criança e a mãe receberão orientações de como fazer corretamente a limpeza dos dentes, a fim de evitar futuros problemas. Caso seja diagnosticado algum problema, a criança será encaminhada ao dentista do Centro de Saúde do Vianelo.

Mas a médica Gertrudes Zelia Lino de Mutos, responsável pela unidade, lembra ainda que o serviço de prevenção de câncer ginecológico para mulher, continuará a receber muita atenção. Ela explica que a avaliação feita do programa no ano passado indicou que houve bastante interesse por parte das mulheres mais jovens, e uma aceitação menor entre as mais velhas. "Todas elas precisam ter consciência de que se trata de um programa importante, e interessar-se por ele", destacou.

Bom Ano para a SAB

"A maioria das reivindicações que fizemos junto a Prefeitura em 86, fomos atendidos. A poluição na Vila Liberdade ficou no passado, criamos uma linha de ônibus ligando o bairro à Rodoviária e muito mais. Assim, acredito que conseguimos o objetivo proposto". Desta modo, João Gualberto Machado, presidente da SAB da Vila Rio Branco, analisou os trabalhos do ano que se findou. E já começa a pensar em 87, levando como principais reivindicações a instalação de uma agência bancária e de um novo túnel para a Barreira.

Conforme explicou Machado, "a SAB ainda se recente de um respaldo popular, já que apenas 120 associados possui. Mas, mesmo assim, foi muito atuante". Para 87, os planos são muitos, principalmente na área da alimentação, além de um recapitalamento para rua Dário Murari entre outros. A única dúvida é quanto a continuidade dos trabalhos ser conseguida, visto que, em 15 de março, uma nova diretoria será eleita. Como prova de boa fé, Machado convida que mais pessoas se associem, tendo o telefone 425-1622 para informações mais detalhadas.

Reclamação

Algumas reclamações contra a atual diretoria da SAB estão sendo enviadas ao JRB. No caso de William Guilherme (avenida Itatiba, 251), a principal revolta é por que a SAB não luta por um novo túnel para a Barreira e o acerto de galerias pluviais da avenida Itatiba.

CENTRO ODONTOLÓGICO RIO BRANCO

Dra. Rosana de Lima Salomão
Adultos e crianças, Raio X, Endodontia, Cirurgia e Protese
Avenida Itatiba, 222
Fone 434-2059

Bazar e Papelaria

NALU

Brinquedos e materiais escolares e de escritório em geral

Rua Santa Terezinha, 54

LAJES ESTRELA

R. Conselheiro Antº Prado, 265.
Fone: 436-3862 Cx. P. 262

Champion's Night

Isaura

Salão de Cabelereiro e Boutique de Roupas Unisex

Rua Siqueira de Moraes, 508 - Sala 4 - 1.º Andar

MECÂNICA APOLO

Comércio de veículos e oficina mecânica

Domingos e Marcos

Avenida Itatiba, 218
436-0699

Gymnasiun

- Condicionamento físico
- Resistência muscular
- Ginástica feminina
- Musculação (modelagem)

Av. Itatiba, 126, Vila Liberdade.

COMSEVEN

Construções elétricas.

R. Prof. José Tavares, 559, Vianelo
Telefôn: 434-5111

FOTO GIL

Tudo em fotografia, discos e fitas.

Av. Itatiba, 270 - 436-4955.

TOK TEN ARTES

Orientação artística, artesanato, materiais em porcelana, revistas especializadas.

Rua Tiradentes, 695, - 434-2904.

MULTI VÍDEO

Videoclube, locações Filmagens e produção artísticas

Rua Barão de Jundiá, 1093 (Centro de Artes)
Fone 434-0700

Dr. LUCIANO FERRAGUT

Cirurgião dentista

Exclusivamente com hora marcada
Rua Paulista, 31 Fone: 436-4101

Auto Posto e Socorro

Crupe

Guinchos com plantão diurno e noturno

Avenida Jundiá, 1480. 436-2266

GRÁFICA CARTÃO DE OURO

Convites de casamento, cartões de visita, impressos em geral.

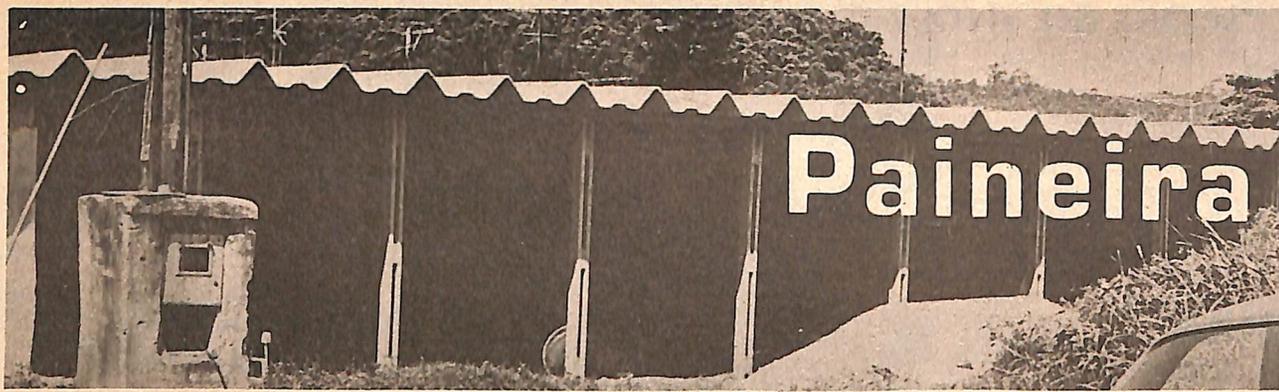
Rua Tiradentes, 396
Fones: 434-5217 e 436-6306.

MUSEU PARTICULAR DE JUNDIAÍ

Francisco De Matheo

Todo um acervo histórico à disposição de alunos e professores do bairro.

Av. Egídio de Matheo, s/nº - Colônia
Fone: 731-55-22



A sede atrasada, mas planos não desaparecem

O maior sonho do Paineira — ter uma sede social própria — não foi realizado antes do fim do ano como estava previsto. E o motivo está em algo que nem passa por problemas financeiros: a falta de materiais de construção. Na rua Irmã Inês, onde o clube está montando sua sede, estão erguidas as bases para as canchas de malha e bocha, e o pequeno salão social. Mas a demora deu-se por causa de materiais específicos para as canchas que não foram encontrados.

— Estamos enfrentando muitas dificuldades inesperadas. As telhas tiveram que ser buscadas em Campinas, porque não encontramos. Uma caixa d'água foi doada por um amigo do clube. Infelizmente, a crise desses materiais aconteceu junto com o começo de nossas obras e complicou tudo. Mas tenho certeza de que em mais algumas semanas conseguiremos concluir o clube — afirma Nilo Silva, presidente do Paineira.

Sobre o futebol, em que o clube foi quase campeão da

Segunda no ano passado e agora pretende partir com tudo nesta temporada, Nilo anunciou a renovação de boa parte da equipe e muito dos novos jogadores virão do próprio bairro. E os interessados podem procurar o clube através do diretor social Maurício de Brito, o "Alemão", que pode ser encontrado no Bar Jarilide.

Formação Mirim

O jovem Sérgio Ferreira, líder de torcidas organizadas do Paulista e antigo torcedor do Rio Branco, também aderiu ao trabalho do Paineira e pretende iniciar brevemente um treinamento com equipes mirins. Esse trabalho seria, a nível de futebol amador, semelhante ao das equipes juvenis nos times profissionais. "Vamos colaborar com o clube. A paineira que foi o símbolo do time acabou sendo derrubada, mas há muitas outras", afirma Sérgio.

Tenebra, entre os melhores.

O grande número de quebras e acidentes nas pistas não deixou que Elson "Tenebra" Otero, um dos maiores motociclistas de Jundiá, conseguisse em 86 as mesmas marcas que alcançou nos anos anteriores. Mas se em termos de resultados ele não foi tão bem, Tenebra faz questão de frisar que, quanto a bons momentos, este foi o melhor ano de sua carreira: ele fez parte do grupo da prova de testes da 350 cilindradas, novo modelo da empresa.

Patrocinado pela P&D Côres Artes Gráficas, pela Hot Peças, pelo prefeito de Campo Limpo Bruno Patelli e contando com o apoio técnico de Clodoaldo da Moto Champion, ano passado Tenebra participou dos campeonatos de motocross Paulista e

Regional e, na modalidade de velocidade, das categorias 125 e 350. "Tive muitos acidentes e muitas quebras nos motos. Por isso o desempenho não foi dos melhores", avalia o motociclista. "Mas só o fato da Yamaha ter me incluído entre os dez melhores pilotos do País, já valeu o ano".

E este ano Tenebra quer começar "com tudo". Muito alegre e otimista, vai dividir seu tempo entre o banco em que trabalha, a faculdade de engenharia e o motociclismo. "Estou com dez anos de moto e muita alegria", garante ele. "E o apoio do pessoal do bairro (Vila Rio Branco) tem sido fundamental. Tenho sentido muito carinho da moçada e isso é muito importante pra gente estar bem".

Cruzeirense: altos e baixos em 86.

O Cruzeiroense F.C. passou pelos mais diferentes momentos no ano passado. Começou o ano com a conquista do título do campeonato Amador de 85, logo em seguida foi vice-campeão do Torneio Início e acabou o ano tendo que amargar a desclassificação do Campeonato de 86, devido aos pontos perdidos — conforme decisão da Junta Desportiva de Jundiá — na partida inacabada contra o Brasa. Para este ano, a diretoria pretende fazer uma reorganização planejada, com o objetivo de fazer com que o clube tenha um desempenho mais re-

gular, evitando os altos e baixos do ano que passou.

No momento, o presidente e técnico do clube, Miguel Franco, está mais preocupado com a decisão do Superior Tribunal da Federação Paulista de Futebol, quanto à partida inacabada contra o Brasa. Incorporado com o resultado da Junta local, Miguel não considera que o campeonato deste ano esteja terminado — e nem reconhece o Brasa como campeão —, porque o caso continua pendente na Justiça. "O Brasa nunca poderia ter sido proclamado campeão, sem que se soubesse o resultado final da Jus-

tiça", diz o presidente. "Se os pontos tivessem ido para o Cruzeiroense, ou se a partida fosse concluída e a gente ganhasse, hoje poderíamos estar comemorando o bi-campeonato".

Lamentamos à parte, com o início do ano começam também os preparativos para a próxima temporada. E, já de cara, uma ótima notícia: o ponta Marcinho, afastado durante metade do ano do futebol, depois de ter sido baleado pelo tio, já está recuperado e voltará a jogar. Quanto a contratações e dispensas, Miguel Franco mostra-se cauteloso: "Primeiro vamos reunir a diretoria e

traçar os planos para 87, para depois definir o que iremos fazer". Mas ele não esconde que haverá dispensas e que, se continuar como presidente do clube, poderá tentar trazer jogadores como Tozinho (atualmente sem clube), Soares (atualmente em Itatiba), e Tonico (do Vila Cristo).

— Se eu continuar vou fazer tudo para montar o melhor time possível. A melhor coisa que aconteceu no ano passado foi a conquista do Amador contra o Anhangabaú; ano que vem, com ânimo renovado, o Cruzeiroense vai brilhar de novo — prevê, otimista, Miguel Franco. David Friedlander

Curso

Desde o último dia cinco, foram reiniciadas as aulas de Educação Física no Salão Paroquial da Igreja de Santa Teresinha. Sobre a responsabilidade da professora Maria de Lourdes Rosanti, as senhoras e meninas de toda a região podem manter seu corpo em forma. As aulas são realizadas de segunda e quarta-feira, das 20 às 21 horas. E ainda existem algumas vagas para as interessadas.

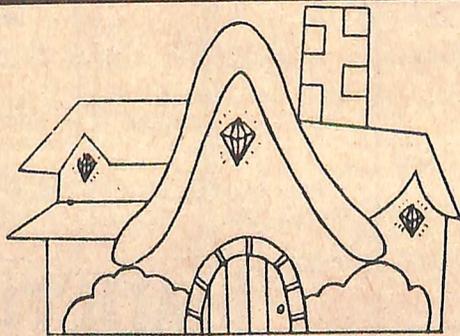
TAPEÇARIA UBIRATÃ

Reformas em geral, sofás, cadeiras, módulos, estofados para veículos e forros para colchões.

Avenida Itatiba, 278
Fone: 436-6481.

AO ESPORTE JUNDIAIENSE
ARTIGOS ESPORTIVOS E A MODA VERÃO 86/87

Rua Barão de Jundiá, 1033
F. 434-7707 — 434-8048.



Escola Infantil
Casinha de Cristal

Rua Paulo Setubal, n.º 21
Informações Tel. 436-6764

RESPOSTAS: 1 - Dois passaros.
2 - 16 primos. Pois 3 são meus irmãos e 1 sou eu.
3 - Porque ela não tem cintura para segurar o avental.



FORNECEDORA RIO BRANCO

Metais — Ferragens — Ferramentas —
Artigos Elétricos e para Lavoura — Arandelas — Lustres
Luminárias — Vasos — Tintas Coralatex — Xerox

Presentes e Artesanato é na

NEGRO ARTES



Av. Itatiba, 288 — 434-3848.